

Este trabalho é uma pesquisa em andamento, iniciada em agosto de 2009, vinculada ao Projeto Teatro e Produção de Subjetividade: Exercícios Micropolíticos. Em um primeiro momento, foi realizado levantamento bibliográfico com o objetivo de aprofundar a concepção debordiana de “Sociedade do Espetáculo”, através da identificação de práticas de letristas e situacionistas, sendo estabelecidos conceitos e ações destes movimentos de vanguarda europeus. Guy Debord (1931-1994) foi um filósofo, agitador social e diretor de cinema francês. No início da década de 50, participa do movimento letrista que tem como objetivo a autodestruição das formas artísticas através da redução da poesia a seu elemento último - a letra. Em 1957, é um dos fundadores da Internacional Situacionista, movimento europeu de crítica social, cultural e política que reúne poetas, arquitetos, cineastas, artistas plásticos e outros profissionais. Constatou-se que há uma tendência em reduzir a importância destes movimentos a uma crítica aos meios de comunicação, sem levar em conta que as teorias situacionistas sobre a sociedade moderna elevam a discussão sobre a representação para um âmbito amplo - o da organização do modo de produção vigente. Em seu atual estágio, a pesquisa está direcionada à investigação de coletivos e grupos de teatro em Porto Alegre influenciados pelas práticas situacionistas, tendo por objetivo identificar se estas podem ser percebidas nos dias de hoje, especialmente junto à área teatral, e se pode ser estabelecida uma aproximação com o conceito contemporâneo de “teatro sem espetáculo”(Bene,1989).